



1 **ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-**  
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO**  
3 **PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos catorze dias do mês de  
4 março de dois mil e catorze, às 13h30, em terceira e última convocatória, na Sala da  
5 Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São  
6 Paulo, reúne-se o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito de  
7 Ribeirão Preto - FDRP, sob a presidência do Professor Associado Umberto Celli  
8 Junior, Diretor da Unidade, com a presença do Professor Associado Alessandro  
9 Hirata (Chefe do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas); dos  
10 Professores Doutores Caio Gracco Pinheiro Dias (Chefe do Departamento de Direito  
11 Público) e Camilo Zufelato (Chefe do Departamento de Direito Privado e de  
12 Processo Civil), da Representante Discente Ana Caroline Brandani da Costa Santos e  
13 do Suplente do Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Sr.  
14 Fernando Ribeiro Rodrigues. Justificou, antecipadamente, sua ausência, a Vice-  
15 Diretora Prof<sup>a</sup> Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka. Presente,  
16 também, a Sr<sup>a</sup> Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, para  
17 secretariar a reunião. Havendo número legal, o Sr. Presidente declara abertos os  
18 trabalhos, dá as boas vindas a todos, em especial à nova Representante Discente,  
19 bem como ao Suplente dos Servidores Técnicos e Administrativos. Em seguida,  
20 inicia a **Parte I - EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação da Ata da 7ª Sessão**  
21 **do Conselho Técnico-Administrativo, realizada em 06.12.2013.** Não  
22 havendo manifestações nem alterações, a Ata é aprovada, por unanimidade, pelos  
23 presentes. **2. Comunicações do Senhor Diretor:** registra que a partir desta  
24 reunião do CTA, o Assistente Administrativo Sr. Julio Cesar Lippi e a Assistente  
25 Financeira Srt<sup>a</sup> Gisele Cristina dos Santos participarão das reuniões do Colegiado  
26 para auxiliar na condução dos trabalhos quando necessário. Com base nisso, pede  
27 ajuda à Srt<sup>a</sup> Gisele Cristina dos Santos, para auxiliá-lo na apresentação que fará  
28 sobre a questão orçamentária da Universidade e da Unidade. Ressalta que havia  
29 uma reivindicação antiga nesta Unidade, de maior transparência com relação à  
30 questão orçamentária. Diz que, se fosse possível extrair o lado positivo da atual



31 situação orçamentária da USP, este seria a precipitação da adoção desta postura de  
32 maior transparência. O momento, infelizmente, não é o mais adequado, pois a  
33 situação orçamentária é bastante complicada. Esclarece que fará duas  
34 apresentações, sendo que a primeira é uma reprodução da apresentação da Proposta  
35 de Orçamento para 2014, apresentada e aprovada na última reunião do Conselho  
36 Universitário, realizada no dia 25 de fevereiro. Com a ajuda da Srt<sup>a</sup> Gisele, inicia a  
37 apresentação da Proposta de Orçamento para 2014 da Universidade de São Paulo,  
38 destacando que o repasse do Tesouro do Estado corresponde a algo em torno de 5%  
39 do ICMS do Estado de São Paulo para a USP. Os *slides* mostram a evolução das  
40 despesas e receitas da USP entre 2009 e 2013; estimativas do uso das reservas  
41 financeiras da Universidade em 2014; evolução do quadro de pessoal; evolução  
42 salarial; decomposição da evolução dos salários médios e, por fim, a Proposta  
43 Orçamentária de 2014 elaborada pela COP. Sublinha que, na proposta da COP, que  
44 foi aprovada, foram enfatizados como parâmetros gerais de considerações: 1)  
45 preservar a situação atual da folha salarial de seus servidores técnicos e docentes; 2)  
46 ajustar o orçamento em suas diferentes alíneas com parâmetros específicos para  
47 cada um dos casos, de forma que as atividades fins e prioritárias da Universidade  
48 não fossem prejudicadas, tais como: as atividades dos cursos de Graduação, de  
49 Permanência Estudantil e de Extensão. Além disso, observa que, nos termos das  
50 Diretrizes Orçamentárias, serão alocados R\$ 4.594.011.895,00 bilhões às despesas  
51 com “Pessoal”, seus reflexos e benefícios, o que corresponde a 99,96% da dotação  
52 orçamentária decorrente das transferências do Tesouro do Estado para 2014, o que  
53 é 15,51% maior que a dotação correspondente em 2013. Os demais números poderão  
54 ser conferidos no documento da apresentação que, na íntegra, compõe o **Anexo I**  
55 desta Ata. Na sequência, como decorrência da aprovação do Orçamento USP,  
56 apresenta a situação orçamentária desta Unidade, registrando que os *slides* foram  
57 gentilmente preparados pela Srt<sup>a</sup> Gisele e que o documento integra esta Ata como  
58 **Anexo II**. Inicialmente, fala sobre a distribuição da dotação orçamentária para a  
59 FDRP, especificando as despesas de Pessoal Ativo, Dotação Básica e Utilidade  
60 Pública. Em seguida, informa que, para a Dotação Básica (atividades de custeio e



61 investimentos), houve uma redução de 35% do valor, em relação ao ano de 2013.  
62 Desta forma, a distribuição do Orçamento 2014 da FDRP para utilização nas  
63 atividades de custeio e investimentos é de R\$ 740.501,00 mil, distribuídos nos  
64 grupos orçamentários vigentes como Básico, Manutenção de Edifícios,  
65 Equipamentos de Segurança, Manutenção de Equipamentos de Informática e  
66 Treinamento de Servidores. Os saldos das Unidades, retidos pela Reitoria, serão  
67 liberados em 3 parcelas, findando no primeiro semestre de 2015. A primeira  
68 liberação ocorreu em fevereiro e as próximas devem ocorrer em março/abril. O **Sr.**  
69 **Diretor complementa** que tudo isso está bem esclarecido nos *slides* que constam  
70 do **Anexo II** desta Ata. Com a palavra, o **Prof. Caio Gracco Pinheiro Dias diz**  
71 que esta é a primeira vez que o CTA tem contato com esses dados e queria registrar,  
72 e até pela novidade dessa comunicação, confessa que não tem muito como entender  
73 esses dados e algumas dúvidas talvez sejam básicas. Mas isso é uma novidade  
74 porque está se abrindo uma das caixas pretas da Faculdade. Indaga se os R\$  
75 409.109,00 mil que são gastos com utilidade pública envolvem pagamento de água,  
76 serviço de segurança, energia, etc., e se isso é o que a Unidade gasta ou é uma  
77 parcela ideal que a USP divide pelas Unidades. Diz isso querendo entender se  
78 haveria a possibilidade de a Unidade diminuir o consumo de água, por exemplo.  
79 Com a palavra, o **Sr. Julio Cesar Lippi responde** que o consumo de água no  
80 *Campus* é controlado pela Prefeitura, tanto que a Unidade nem tem hidrômetro,  
81 aliás, nenhuma Unidade possui. O único hidrômetro que a Unidade tem é um que  
82 foi instalado pela própria Unidade, na época do contrato com a cafeteria. A medição  
83 é feita pelo pessoal da Prefeitura, que faz a leitura e manda a cobrança diretamente  
84 para a cafeteria. A **Srt<sup>a</sup> Gisele Cristina dos Santos diz** que as Despesas com  
85 Pessoal Ativo e Utilidade Pública ficam na Reitoria. A Unidade só gere o orçamento  
86 da Dotação Básica. O valor referente à Utilidade Pública é um número cheio que  
87 vem da Reitoria e que corresponde ao gasto da Unidade. O **Prof. Caio Gracco**  
88 **Pinheiro Dias ressalta** que estava pensando nos esforços que a Unidade poderia  
89 fazer para economizar água, energia, etc., mas, provavelmente, deve haver um rateio  
90 e isso não seria revertido para a Unidade. Considera que o valor provavelmente deve



91 ser uma parcela ideal calculada pelo tamanho da Unidade em relação ao global de  
92 despesa. Portanto, não significa que a Unidade gasta os 409 mil, mas isso é algo que  
93 é idealmente arbitrado a partir de uma divisão do gasto total da Universidade. A  
94 **Srt<sup>a</sup> Gisele Cristina dos Santos diz** que isso é para o ano. Complementa que  
95 para a FDRP, em termos orçamentários, são R\$ 11.328.644,00 milhões entre as três  
96 despesas de grande porte: o orçamento da Unidade para vivência normal, pessoal e  
97 utilidade pública. O **Prof. Camilo Zufelato pergunta** se essa Dotação Básica  
98 significa que a USP repassa para a Unidade e se está fora disso o que é chamado de  
99 Receita Própria. A **Srt<sup>a</sup> Gisele Cristina dos Santos responde** que sim e que  
100 esse é só o orçamento. O **Prof. Camilo Zufelato pergunta**, independentemente  
101 de retenção ou não, se no orçamento da Unidade vai ter o que foi chamado de  
102 Dotação Básica, que é repassado pela própria USP e somado a isso vai ter mais o que  
103 a USP chama de Receita Própria. O **Sr. Diretor responde** que sim e explica que,  
104 na Dotação Básica de 740.501,00 (setecentos e quarenta mil e quinhentos e um  
105 reais), houve a redução de 35%. O orçamento do ano passado foi em torno de 1  
106 milhão e cem. O **Prof. Associado Alessandro Hirata indaga** se, dentre as  
107 alíneas Básico, Manutenção de Edifícios, Equipamentos de Segurança, Manutenção  
108 de Equipamentos de Informática e Treinamento de Servidores, deve-se gastar o  
109 mínimo nas 4 últimas alíneas ou não. E pergunta, ainda, quem determina a  
110 quantidade que vai para cada um desses grupos. A **Srt<sup>a</sup> Gisele Cristina dos**  
111 **Santos responde** que é ao contrário, primeiro tentam utilizar tudo que está nas  
112 alíneas específicas como Manutenção de Edifícios, Equipamentos de Segurança,  
113 Manutenção de Equipamentos de Informática e Treinamento de Servidores. Quanto  
114 à distribuição, são os indicadores da COP que divide tudo de acordo com as  
115 especificidades, por exemplo, na Manutenção de Edifícios a Unidade recebe de  
116 acordo com o seu percentual de metro quadrado. Quando essas alíneas zerarem, a  
117 Unidade se utiliza da alínea do Grupo Básico. O **Prof. Camilo Zufelato pede** a  
118 palavra para registrar os cumprimentos ao Sr. Diretor, pela iniciativa de abrir esses  
119 orçamentos, ainda que num contexto muito negativo como esse, mas isso é uma  
120 grande vantagem e quer registrar, também, uma ilegalidade que a Unidade vem



121 cometendo desde o momento que existe CTA instalado. Na medida em que existem  
122 Grupos Básicos e orçamentos para cada uma dessas alíneas, é o CTA que tem que  
123 pensar como, por exemplo, os recursos da alínea de Manutenção de Edifícios serão  
124 geridos. Ressalta que há uma série de prioridades que cabem ao CTA analisar.  
125 Considera muito grave o fato de nunca, na Unidade, terem sido abertos esses  
126 orçamentos e é a isso que se referia quando fazia suas observações, sobre o  
127 argumento de que o orçamento vem fechado e não havia como pedir mais verba.  
128 Porém, a Dotação Orçamentária é fechada, mas podemos ver que nas alíneas é  
129 possível fazer esse manejo, ou seja, podemos escolher as prioridades e como  
130 administrar. Parece-lhe que este é um momento marco, conhecendo o orçamento e  
131 daqui em diante, em fases de recessão ou não, precisam passar todas essas alocações  
132 desses custos pelo CTA, coisa que nunca foi feita em nenhuma das reuniões deste  
133 Colegiado, até hoje. A pedido do Sr. Diretor, a **Srt<sup>a</sup> Gisele Cristina dos Santos**  
134 **continua** a apresentação dos *slides* e esclarece as dúvidas levantadas. No último  
135 *slide*, apresenta o quadro com as prioridades recebidas após consulta da Direção. O  
136 **Sr. Diretor esclarece** que havia encaminhado uma mensagem aos  
137 Departamentos e Presidentes de Comissões pedindo essas prioridades, antes mesmo  
138 de receber as informações totais do orçamento, imaginando, com base em conversa  
139 que teve com o M.Reitor, Prof. Dr. Marco Antonio Zago e com o Vice-Reitor Prof.  
140 Vahan Agopyan, que as Unidades fizessem as suas solicitações. Somente depois que  
141 especificaram é que houve uma clareza maior do orçamento, do quanto viria, que é o  
142 que está sendo dado a conhecimento neste momento. Agradece à Srt<sup>a</sup> Gisele  
143 Cristina dos Santos pela apresentação, e com relação às solicitações de prioridades  
144 que foram apresentadas, um dos itens principais trata da aquisição de livros para a  
145 Pós-Graduação. Essas foram algumas das manifestações recebidas e que servirão de  
146 base para que a Unidade adote as medidas necessárias. Continuando, o Sr. Diretor  
147 passa ao item **3. Palavra aos Senhores Membros.** Com a palavra, o **Prof. Caio**  
148 **Gracco Pinheiro Dias pede** a supressão de um pequeno trecho da Ata, a partir  
149 da linha 175, iniciando quando disse "... não só pela", terminando na linha 176 "... ,  
150 mas", pois foi um comentário jocoso e considera que não deveria ser mantido, pois o



151 ponto fundamental é que a autorização era necessária para a formalização do  
152 pedido. O parágrafo deve ser mantido conforme segue “A antecedência se explica  
153 pela exigência que o próprio Santander faz, que para a concessão da bolsa e  
154 formalização da aceitação, precisa apresentar a autorização da Universidade para  
155 que ele se ausente.” O **Sr. Diretor submete** ao Colegiado, que defere a supressão  
156 requerida. Continuando, o **Sr. Diretor agradece** a manifestação e inicia a **Parte**  
157 **II – ORDEM DO DIA: 1. - PARA REFERENDAR - 1.1 - PROCESSO**  
158 **2012.1.317.89.0 - CÍNTIA ROSA PEREIRA DE LIMA.** Pedido de afastamento,  
159 sem prejuízo de vencimentos e sem prejuízo das demais vantagens, durante o  
160 período de 15.12.2013 à 28.02.2014, para desenvolver pesquisa junto à Università di  
161 Camerino, Camerino, Itália, apresentado pela interessada. Aprovado *ad referendum*  
162 Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em 28.11.2013,  
163 com parecer favorável do relator, Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva. Aprovado  
164 *ad referendum* do Conselho Técnico Administrativo em 18.12.2013, com parecer  
165 favorável do relator, Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias. **O Conselho Técnico**  
166 **Administrativo referenda, por unanimidade, o despacho do Sr. Diretor,**  
167 **às fls. 649, que aprovou o pedido de afastamento, sem prejuízo de**  
168 **vencimentos e sem prejuízo das demais vantagens, apresentado pela**  
169 **interessada, para o período de 15.12.2013 à 28.02.2014, com o objetivo**  
170 **de desenvolver pesquisa junto à Università di Camerino, Camerino,**  
171 **Itália. 1.2 - PROCESSO 2013.1.771.89.3 - FACULDADE DE DIREITO DE**  
172 **RIBEIRÃO PRETO.** Convênio a ser celebrado entre a Fundação para Pesquisa e  
173 Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia e a Universidade de  
174 São Paulo, por intermédio da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, visando à  
175 cooperação para a gestão administrativa e financeira do Curso de Especialização  
176 intitulado “LLM em Direito Constitucional”. Aprovado *ad referendum* do Conselho  
177 do Departamento de Direito Público, em 06.12.2013, com base no parecer favorável  
178 do relator, Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes. Aprovado pela Comissão  
179 de Cultura e Extensão Universitária, em 06.12.2013. Aprovado *ad referendum* do  
180 Conselho Técnico Administrativo, em 24.01.2013. **O Conselho Técnico**



181 **Administrativo referenda, por unanimidade, o despacho do Sr. Diretor,**  
182 **às fls. 41, que aprovou o convênio a ser celebrado entre a Fundação**  
183 **para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e**  
184 **Economia e a Universidade de São Paulo, por intermédio da Faculdade**  
185 **de Direito de Ribeirão Preto, visando à cooperação para a gestão**  
186 **administrativa e financeira do Curso de Especialização intitulado “LLM**  
187 **em Direito Constitucional”. 1.3 - PROCESSO 2014.1.124.89.9-**  
188 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Doação de nº  
189 2012/02225-7, de 2 (dois) computadores tipo notebook, marca HP modelo Pavilion  
190 G4-2260BR, com processador Intel Core I5-3210M, 4GB de memória RAM, 500 GB  
191 de HD; Tela de 14” e 1 (uma) impressora tipo multifuncional marca Samsung,  
192 modelo Laser SCX-3405FW, monocromática, no valor total de R\$ 4.697,00 (quatro  
193 mil, seiscentos e noventa e sete reais - Valor Histórico), por parte da doadora  
194 FAPESP, tendo como donatária a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e como  
195 outorgado o Prof. Dr. Luciano de Camargo Penteado. Aprovado *ad referendum* do  
196 Conselho Técnico Administrativo em 05.02.2014. **O Conselho Técnico**  
197 **Administrativo referenda, por unanimidade, o despacho do Sr. Diretor,**  
198 **às fls. 11, que aprovou a doação de nº 2012/02225-7, de 2 (dois)**  
199 **computadores tipo notebook, marca HP modelo Pavilion G4-2260BR,**  
200 **com processador Intel Core I5-3210M, 4GB de memória RAM, 500 GB**  
201 **de HD; Tela de 14” e 1 (uma) impressora tipo multifuncional marca**  
202 **samsung, modelo Laser SCX-3405FW, monocromática, no valor total de**  
203 **R\$ 4.697,00 (quatro mil, seiscentos e noventa e sete reais - Valor**  
204 **Histórico), por parte da doadora FAPESP, tendo como donatária a**  
205 **Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e como outorgado o Prof. Dr.**  
206 **Luciano de Carmargo Penteado.** Nenhum dos demais membros desejando  
207 fazer o uso da palavra, o **Sr. Diretor agradece** a presença de todos, em especial à  
208 Srt<sup>a</sup> Gisele Cristina dos Santos, pelos esclarecimentos apresentados e dá por  
209 encerrada a reunião às 14h45min. Do que, para constar, eu, ,  
210 Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, lavrei e solicitei que fosse



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**

211 digitada esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à  
212 sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 14 de  
213 março de 2014.